

13 DE NOVEMBRO DE 2022 – 33º DOMINGO DO TEMPO COMUM

1. REFRÃO MEDITATIVO

Confiemo-nos ao Senhor, ele é justo e tão bondoso. / Confiemo-nos ao Senhor, aleluia!

2. ENTRADA

Juntos como irmãos, / membros da Igreja, / : vamos caminhando; juntos como irmãos, / ao encontro do Senhor.

1. Somos povo que caminha / num deserto como outrora / lado a lado, sempre unido / para a Terra prometida.
2. Na unidade caminemos, / foi Jesus quem nos uniu. / Nosso Deus hoje louvemos, / seu amor nos reuniu.
3. A Igreja está em marcha / a um mundo novo vamos nós, / onde reinará a paz, / onde reinará o amor.

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai.

Senhor, piedade, piedade de nós! / Senhor, piedade, piedade de nós! (bis)

2. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos.

Cristo, piedade, piedade de nós! / Cristo, piedade, piedade de nós! (bis)

3. Senhor, que sois a vida que renova o mundo.

Senhor, piedade, piedade de nós! / Senhor, piedade, piedade de nós! (bis)

4. GLÓRIA

1. Glória a Deus nos altos céus! Paz na terra a seus amados / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.
2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos / Damos glória ao vosso nome / vossos dons, agradecemos.
3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, / vós de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas, perdoai.
4. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.
5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai, no esplendor!

ORAÇÃO DA COLETA

Senhor nosso Deus, fazei que a nossa alegria consista em vos servir de todo o coração, pois só teremos felicidade completa, servindo a vós, o criador de todas as coisas. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

MI 3,19-20

Leitura da Profecia de Malaquias

Eis que virá o dia, abrasador como fornalha, em que todos os soberbos e ímpios serão como palha; e esse dia vindouro haverá de queimá-los, diz o Senhor dos exércitos, tal que não lhes deixará raiz nem ramo.

Para vós, que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo salvação em suas asas.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 97(98)

O Senhor virá julgar a terra inteira; / com justiça julgará.

1. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa / e da cítara suave! / Aclamai, com os clarins e as trombetas, / ao Senhor, o nosso Rei.
2. Aplauda o mar com todo ser que nele viver, / o mundo inteiro e toda gente! / As montanhas e os rios batam palmas / e exultem de alegria.
3. Exultem na presença do Senhor, pois ele vem, / vem julgar a terra inteira. / Julgará o universo com justiça / e as nações com equidade.

7. SEGUNDA LEITURA

2Ts 3,7-12

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Tessalonicenses

Irmãos: Bem sabeis como deveis seguir o nosso exemplo, pois não temos vivido entre vós na ociosidade. De ninguém recebemos de graça o pão que comemos. Pelo contrário, trabalhamos com esforço e cansaço, de dia e de noite, para não sermos pesados a ninguém. Não que não tivéssemos o direito de fazê-lo, mas queríamos apresentar-nos como exemplo a ser imitado. Com efeito, quando estávamos entre vós, demos esta regra: "Quem não quer trabalhar, também não deve comer".

Ora, ouvimos dizer que entre vós há alguns que vivem à toa, muito ocupados em não fazer nada. Em nome do Senhor Jesus Cristo, ordenamos e exortamos a estas pessoas que, trabalhando, comam na tranquilidade o seu próprio pão.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

Levantai vossa cabeça e olhai, / pois, a vossa redenção se aproxima!

9. EVANGELHO

Lc 21,5-19

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

Naquele tempo, algumas pessoas comentavam a respeito do Templo que era enfeitado com belas pedras e com ofertas votivas. Jesus disse: “Vós admirais estas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído”. Mas eles perguntaram: “Mestre, quando acontecerá isto? E qual vai ser o sinal de que estas coisas estão para acontecer?”

Jesus respondeu: “Cuidado para não serdes enganados, porque muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Sou eu!’ E ainda: ‘O tempo está próximo’. Não sigais esta gente! Quando ouvirdes falar de guerras e revoluções, não fiquéis apavorados. É preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim”. E Jesus continuou: “Um povo se levantará contra outro povo, um país atacará outro país. Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em muitos lugares; acontecerão coisas pavorosas e grandes sinais serão vistos nos céus. Antes, porém, que estas coisas aconteçam, sereis presos e perseguidos; sereis entregues às sinagogas e postos na prisão; sereis levados diante de reis e governadores por causa do meu nome. Esta será a ocasião em que testemunhareis a vossa fé. Fazei o firme propósito de não planejar com antecedência a própria defesa; porque eu vos darei palavras tão acertadas, que nenhum dos inimigos vos poderá resistir ou rebater. Sereis entregues até mesmo pelos próprios pais, irmãos, parentes e amigos. E eles matarão alguns de vós. Todos vos odiarão por causa do meu nome. Mas vós não perdereis um só fio de cabelo da vossa cabeça. É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida!”

Palavra da Salvação.

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Senhor, fazei de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dízimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela vossa bondade. O que tenho de bom de vós recebi: vida, fé, saúde, amor, família, bens... Ajudai-me a partilhar com justiça e fidelidade. Tirai o egoísmo do meu coração. Que eu vos ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais aos irmãos. Que meu dízimo seja fonte de bênçãos, para mim, minha família e minha comunidade. Amém!

11. CANTO DAS OFERTAS

1. Venho, Senhor, oferecer, / com esse vinho e esse pão / tudo que existe em meu ser, / tudo que há em meu coração.

2. Vejo agora em Teu altar, / essa oferta de amor, / quero também Te consagrar / toda minha vida, Senhor.

E quando esse pão for levantado. / E junto com o vinho consagrado, / também as minhas mãos, a Ti levantarei, / entoarei louvores ao meu Rei.

SOBRE AS OFERENDAS

Concedei, Senhor nosso Deus, que a oferenda colocada sob o vosso olhar nos alcance a graça de vos servir e a recompensa de uma eternidade feliz. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

Pr.: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

T.: Alegrai-nos, ó Pai, com a vossa luz!

Pr.: Eis, pois, diante de vós todos os Anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o vosso nome, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

SANTO:

1. Santo! Santo! Santo! / Senhor Deus do Universo! / O Céu e terra proclamam a vossa glória!

Hosana! Hosana! Hosana nas alturas! (bis)

2. Bendito o que vem / em nome do Senhor!

Pr.: Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

T.: Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

Pr.: E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

T.: Por amor nos enviastes vosso Filho!

Pr.: Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

T.: Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

Pr.: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

T.: Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

Pr.: Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T.: Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

Pr.: Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vida.

Pr.: Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

T.: Fazei de nós um sacrifício de louvor!

Pr.: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: Lembrai-vos, também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vós conhecestes a fé.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Pr.: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pr.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade! / Piedade de nós!
2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade! / Piedade de nós!
3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz. / A Vossa paz!

14. COMUNHÃO I

1. Todo aquele que comer / do meu corpo que é doado, / todo aquele que beber / do meu sangue derramado, / e crê nas minhas palavras / que são plenas de vida, / nunca mais sentirá fome / e nem sede em sua vida.

Eis que sou o Pão da Vida, / Eis que sou o Pão do céu. / Faça-me vossa comida, / Eu sou mais que leite e mel.

2. O meu Corpo e meu Sangue / são sublimes alimentos / do fraco indigente é vigor, do faminto é o sustento. / do aflito é consolo, do enfermo é a unção, / do pequeno e excluído, rocha viva e proteção.
3. Eu sou o Caminho, a vida, / água viva e a verdade, / sou a paz e a luz do mundo, / sou a própria liberdade. / Sou a Palavra do Pai que entre vós habitou / para que vós habiteis / na Trindade onde estou.
4. Eu sou a Palavra viva / que sai da boca de Deus, / sou a lâmpada para guiar vossos passos, irmãos meus. / Sou o rio, eu sou a ponte, sou a brisa que afaga, / sou a água, sou a fonte, fogo que não se apaga.

15. COMUNHÃO II

Nenhum dos cabelos de vossa cabeça se há de se perder sem que Deus o permita. / Salvareis vossa vida na vossa constância. / Na vossa constância salvareis a vossa vida (bis).

1. O Senhor é minha luz e salvação; / de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida: / perante quem eu tremerei?
2. Quando avançam os malvados contra mim, / querendo devorar-me, / são eles, inimigos e opressores, / que tropeçam e sucumbem.
3. Se os inimigos se acamparem contra mim, / não temerá meu coração; / se, contra mim, uma batalha estourar, / mesmo assim confiarei.
4. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa / e é só isto que eu desejo: / habitar no santuário do Senhor / por toda a minha vida.
5. Pois um abrigo me dará sob o seu teto / nos dias da desgraça; / no interior de sua tenda há de esconder-me / e proteger-me sobre a rocha.

PÓS COMUNHÃO

Tendo recebido em comunhão o Corpo e o Sangue do vosso Filho, concedei, ó Deus, possa esta Eucaristia que ele mandou celebrar em sua memória fazer-nos crescer em caridade. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

1. Branco lírio de pureza ofereces / a Deus Pai louvor perfeito e verdadeiro / vais agora, casta virgem, finalmente / alegrar-te com as bodas do Cordeiro.

No jardim do céu hoje floresce / Desta terra a mais bela flor / Isabel de Cristo, ouve nossa prece / vê a Igreja, enche-nos de amor / rubra rosa agora ganhas suma palma / tens de Cristo nobre honra e mesma sorte / testemunhas não por falas o mistério / bradas, antes, abraçando a própria morte.

2. Jovem santa, holocausto de ternura / na família que te forma e ensina / vês o pobre, teu irmão, e dele cuidas / resplandece a caridade vicentina.
3. Abençoa nosso povo machucado / mostra aos jovens o valor da santidade / que contigo construamos todos juntos / novo mundo de amor, paz e amizade.